

Conflitos árabes: da Crise do Petróleo às Guerras do Golfo

Teoria

A importância do petróleo, a OPEP e a variação de preço

A partir da Segunda Revolução Industrial, o petróleo passa a ser muito valorizado e utilizado como combustível do desenvolvimento da sociedade. Para entender suas flutuações de preço no contexto geopolítico, é importante entender o contexto e a formação da OPEP.

A **Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)** foi fundada em 1960 por Iraque, Irã, Kuwait, Arábia Saudita e Venezuela. O objetivo da organização era articular e fortalecer a posição dos países exportadores de petróleo contra as empresas estrangeiras que dominavam o mercado. Atualmente, cerca de 75% das reservas de petróleo estão localizadas nos países que integram a OPEP, que são Argélia, Angola, Equador, Irã, Iraque, Kuwait, Líbia, Nigéria, Qatar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Venezuela, constituindo-se enquanto um relevante cartel da geopolítica mundial. Anteriormente à criação da OPEP, o setor era dominado por sete petrolíferas, conhecidas como "Sete Irmãs". Essas empresas controlavam a produção e o preço do produto, obtendo a maior parte do lucro, e pertenciam, em sua maioria, a países como Estados Unidos, Inglaterra e Países Baixos.

As "Sete Irmãs", que controlavam a produção de petróleo antes da criação da OPEP:



Fonte: <http://gautobooks.blogspot.com/>

Com a organização contando com os principais países produtores de petróleo do mundo, foi possível elevar os lucros, elevando o preço pago pelas empresas transnacionais. A ideia era, gradativamente, aumentar e dominar a produção de petróleo.

Em 1970, houve uma importante crise, devido à descoberta de que o petróleo era um recurso não renovável, ou seja, ele tende a se esgotar. O preço especulativo do produto chegou a triplicar no final dessa década. Em consonância, a estratégia da OPEP foi reduzir a oferta, para aumentar gradativamente o preço. Essa variável causou uma profunda crise político-econômica no mundo,

desencadeando diversas guerras, na época, como a Guerra do Yom Kippur (1973), na qual países membros da OPEP reduziram a produção de petróleo, gerando uma grande valorização em seu preço, como retaliação ao apoio estadunidense a Israel.

Guerra do Yom Kippur (1973)

Foi o conflito no qual os países árabes derrotados na Guerra dos Seis Dias tentaram reaver seus territórios. Porém, Israel conseguiu uma nova vitória, pois contava com o apoio direto dos Estados Unidos. Os países árabes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) realizaram uma grande represália aos Estados Unidos, prejudicando toda a economia mundial: aumentaram os preços do barril de petróleo em 300%, iniciando a crise do petróleo em 1973.

As Guerras do Golfo

A **Guerra do Golfo** foi um conflito que ocorreu em meados dos anos 1990. Ele se iniciou como um conflito entre Iraque e Kuwait, e posteriormente sofreu intervenção americana em defesa do Kuwait. O conflito se dava pelo controle do Golfo Pérsico, região rica em petróleo e estratégica do ponto de vista das rotas comerciais. Atualmente, é pelo estreito de Ormuz que circula aproximadamente 30% de todo o petróleo do mundo.

Estreito de Ormuz:



Fonte: <https://www.istoedinheiro.com.br>

Antecedentes

Em 1979, dois importantes marcos alteraram a geopolítica do Oriente Médio, encaminhando-o para as guerras subsequentes – A **ascensão de Saddam Hussein ao poder do Iraque** e a **Revolução Islâmica**.

A **Revolução Iraniana**, ou Revolução Islâmica, substituiu a ditadura laica do xá (ou rei) Reza Pahlavi e deu lugar à **teocracia xiita**. Antes de 1979, o Irã possuía proximidade comercial e política com os Estados Unidos, mas o crescimento econômico constatado não se refletia nos índices sociais. No país, a desigualdade social imperava, fato que foi um importante combustível para a Revolução. Ela aconteceu quando o islamismo ganhou força enquanto agente político. Num regime absolutista, eram as mesquitas e espaços religiosos que cumpriam a função do encontro e mobilização social. Com a **derrubada da monarquia**, o **regime xiita** entra no poder.

Os Estados Unidos perdiam, então, um importante aliado para controle geopolítico e energético estratégico na região. A Arábia Saudita, governada por um regime sunita, permanecia com boas relações com os americanos. A Revolução Xiita passa a incomodar também dentro do Oriente Médio. Esse contexto levou à Guerra Irã x Iraque.

A Guerra Irã x Iraque (1980-1988)

No Iraque, vizinho do Irã, cerca de 60% da população é xiita. Saddam Hussein, militar sunita, passou a temer que a **Revolução Islâmica** se alastrasse também no seu país. Com o apoio dos Estados Unidos, alegando questões territoriais, o Iraque declarou guerra contra o Irã.

O Iraque tinha incentivo militar dos Estados Unidos e do Reino Unido, além de ter recebido empréstimos da Arábia Saudita e do próprio Kuwait. O conflito durou oito anos, causou mais de um milhão de mortes e fez o preço do barril disparar. Não houve vencedores, mas gerou-se uma intensa insatisfação popular com o governo Iraquiano.

Nesse período, os países da OPEP, dentre eles Kuwait e Emirados Árabes, estavam reduzindo a produção de petróleo, o que também causou um aumento dos preços. Para o Iraque, governado por Saddam Hussein, a dependência do petróleo para melhoria das condições era crucial. Além disso, o domínio territorial das regiões de fronteira não obtinha consenso, o que agravou a tensão geopolítica entre os dois países. O Kuwait também começou a cobrar as dívidas contraídas na guerra com o Irã, e Saddam Hussein se recusava a pagar. Com tantas animosidades geopolíticas e, até então, apoio de grandes potências ocidentais, em 1990 Saddam Hussein enviou tropas para a fronteira com o Kuwait, iniciando a invasão.

Primeira Guerra do Golfo (1990-1991)

Sob a alegação de que o Kuwait estaria provocando a queda do preço do petróleo no mercado internacional, Saddam Hussein invadiu o país vizinho em agosto de 1990.

O Kuwait é um país muito pequeno e foi rapidamente dominado pelo Iraque. Acontece que os Estados Unidos e as demais potências ficaram receosas quanto a essa invasão, uma vez que o Iraque passava a ter controle de cerca de 20% das reservas de petróleo do mundo. A família real do Kuwait fugiu para a Arábia Saudita, outro gigante geopolítico que estava do lado dos Estados Unidos. O receio de um conflito entre Iraque e Arábia Saudita também foi grande. Assim, os estadunidenses passaram a se organizar contra o Iraque, coordenando uma coalizão militar internacional para atacar as tropas iraquianas a partir do Kuwait. O Iraque foi derrotado. Mesmo assim, Saddam Hussein permaneceu no comando do país, por conseguir, de alguma forma, controlar as tensões internas entre sunitas, xiitas e curdos.

Caças americanos sobrevoam o Kuwait durante a Primeira Guerra do Golfo



Fonte: <http://opiniaoenoticia.com.br/internacional/o-inicio-da-guerra-do-golfo/>

Segunda Guerra do Golfo – Guerra ao Iraque (2003-2011)

A partir do atentado às Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2001, o governo de George W. Bush declara uma guerra ao terror, a fim de se precaver contra o inimigo invisível e onipresente: o terrorismo. Com isso, ele estabelece o “Eixo do Mal”, que seriam países que possivelmente teriam grupos organizados contra a interferência ocidental no Oriente Médio. Muitas regiões de interesse estratégico foram atacadas nesse período.

Depois da Primeira Guerra do Golfo, o regime de Saddam Hussein não caiu, e a necessidade de dominar territorialmente a região continuava presente. Assim, os Estados Unidos, sem apoio da ONU, finalmente conseguiram invadir o Iraque, com a desculpa de que o país abrigava células terroristas e possuía armas de destruição em massa. Os países muçulmanos consideraram o ataque como uma guerra contra o islamismo. De certa forma, a essa altura a divisão política entre mundo ocidental e mundo oriental islâmico, que não concorda com a intervenção americana em seu território, já era crescente. Os Estados Unidos queriam, portanto, instalar um novo governo no Iraque. O líder Saddam Hussein foi capturado por tropas estadunidenses e entregue à justiça iraquiana, sendo julgado e condenado à morte em 2006. Somente em 2011 o presidente Barack Obama iniciou a retirada de soldados do Iraque, sem que a situação política estivesse pacificada.

Exercícios



1. (UFU-MG, 2018) De 1967 a 1973, o Brasil alcançou taxas médias de crescimento muito elevadas e sem precedentes, decorrentes da política econômica, mas também de uma conjuntura econômica internacional muito favorável. Esse período (e por vezes de forma mais restrita nos anos 1968-1973) passou a ser conhecido como o do “milagre econômico brasileiro”. Infelizmente, o mês de outubro de 1973 marca o término desse período de crescimento.

Disponível em: <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/milagre-economico-brasileiro>. Acesso em: 23 de mar, 2017. (Adaptado)

Um fator responsável pelo fim do milagre econômico apresentado foi

- (A) a queda na exportação de produtos agrícolas brasileiros, principalmente, o café.
 - (B) o primeiro choque do petróleo e a consequente crise no mercado internacional.
 - (C) o aumento no valor das matérias-primas importadas pelo Brasil, com destaque para a bauxita.
 - (D) as sucessivas greves produzidas pelo movimento sindical, inviabilizando a produção para exportação.
2. (ACAFE, 2022) "Após a saída do núcleo duro da delegação diplomática nesta segunda-feira, os Estados Unidos se despediram do Afeganistão após duas décadas de presença militar, à frente de uma coalizão internacional cujas tropas estavam algumas horas à frente dos norte-americanos. O epílogo da dupla operação - repatriação e retirada militar ao mesmo tempo - foi tão convulsivo quanto o Pentágono havia alertado, com o lançamento de seis foguetes pelo Estado Islâmico, cinco interceptados pelo sistema antimísseis norte-americano, um dia após o bombardeio preventivo que supostamente custou a vida a vários civis em Cabul no domingo..."

Fonte: <https://7brasil.elpais.com/internacional/2021-08-30/retirada-de-tropas-do-afeganistao-encerra-a-guerra-mais-longa-dos-estados-unidos.html>.

Esse fragmento trata de um dos períodos mais marcantes, relacionados à geopolítica do Século XXI, envolvendo diretamente países do Ocidente e do Oriente Médio. Assinale a alternativa CORRETA que apresenta o nome da campanha militar dos EUA, deflagrada em 2001, logo após os ataques de 11 de setembro.

- (A) Guerra do Ópio.
 - (B) Guerra Fria.
 - (C) Guerra do Golfo.
 - (D) Guerra ao Terror.
-

3. (Enem, 2017) A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a)

- (A) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- (B) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- (C) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- (D) aliança estratégica com países produtores de petróleo, como Kuwait e Irã.
- (E) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).



4. (UEPB, 2007) Com o objetivo de manter o controle sobre importante área produtora de petróleo, os Estados Unidos utilizaram-se dos atentados do 11 de Setembro e do argumento do “combate ao terror” para invadir o Iraque. Assinale a alternativa que corresponde a uma das consequências dessa desastrosa ocupação.

- (A) Os gastos de bilhões de dólares pelos Estados Unidos na guerra do Iraque tornaram esse país a maior vítima desse conflito, com o agravante da sua indústria bélica, já em crise desde a Segunda Guerra, por ter sido seriamente afetada.
- (B) A democracia foi finalmente instituída no Iraque, em 2005, o que se tornou possível graças à presença das tropas de coalizão, comandadas pelos Estados Unidos, que viabilizaram eleições parlamentares e uma nova constituição para esse país.
- (C) O nacionalismo e as disputas étnico/religiosas pelo poder têm-se agravado com a presença das forças de ocupação no território iraquiano, principalmente após a execução de Saddam Hussein, provocando um clima de violência e instabilidade, que mergulha o país numa guerra civil de difícil solução.
- (D) A estabilidade econômica e social vivida hoje pelo Iraque é muito superior àquela que havia durante o governo de Saddam Hussein. Apesar da violência e das rivalidades étnicas, a população iraquiana consegue viver muito melhor, o que, de certa forma, mostra que o objetivo de livrar o país da tirania foi alcançado.
- (E) O extermínio das armas químicas encontradas no Iraque, a execução de Saddam Hussein e a implantação da democracia nesse país repercutiram positivamente na popularidade do governo Bush diante da população americana, que lhe deu maioria nas eleições para a Câmara dos Deputados e para o Senado.

5. (PUCRS, 2011) Os principais jornais do mundo noticiaram, entre os dias 19 e 20 de agosto de 2010, a retirada das tropas americanas do Iraque. Esse evento registra um acontecimento histórico-geográfico que fundamenta um novo momento para os iraquianos. Futuramente, essa temporalidade será uma marca do passado com consequências que nós, hoje, somos incapazes de reconhecer inteiramente, pois a velocidade dos fatos nos leva a crer que nem tudo o que prevemos pode realmente acontecer.

Quanto a esse contexto, é correto afirmar:

- (A) A invasão das tropas americanas no Iraque teve início com os primeiros bombardeios, a famosa “guerra de hora marcada”, em março de 1990, com o objetivo de encontrar o ditador Saddam Hussein.
 - (B) O presidente norte-americano Barack Obama anunciou em 2003 a conquista de Bagdá, instituindo o poder sobre o Iraque.
 - (C) Uma das características desse conflito foi não ter havido mortes de civis em números significativos.
 - (D) Em dezembro de 2006, Saddam Hussein foi executado em Bagdá, por cometer crimes contra a humanidade, um registro importante na história das conquistas americanas no Iraque.
 - (E) Os Estados Unidos invadiram o Iraque para convencer seu povo da importância da fé cristã e promover a paz no Oriente Médio, de modo que os países dessa região possam usufruir do petróleo para se desenvolverem.
6. (UEPG, 2021) Sobre a geopolítica relacionada ao Irã, assinale o que for correto.
- 01) O Irã, república laica, afastou a influência religiosa de sua política com a queda dos Aiatolás.
 - 02) Governada pelos Xás desde a década de 1970, esse país possui amplo apoio dos EUA na região do Oriente Médio.
 - 04) O Irã teve problemas com o seu programa nuclear, pois os EUA acusaram o país de utilizarem esse programa para fins bélicos e militares.
 - 08) O Irã já possuiu conflito armado com seu vizinho, que também possui maioria islâmica, o Iraque.

Soma =

7. A foto abaixo retrata a derrubada de uma estátua representando Saddam Hussein em Bagdá, quando da invasão do Iraque pelas tropas dos EUA. Em relação ao recente conflito naquele país, é CORRETO afirmar que:



- (A) O Iraque era governado por um regime fundamentalista, cujas lideranças políticas confundiam-se com as religiosas e tinham em Hussein seu guia espiritual.
 - (B) A invasão do Iraque ocorreu após deliberação da ONU, que assim procedeu em represália ao uso de armas de destruição em massa pelo regime iraquiano contra o Ocidente.
 - (C) Os EUA invadiram o Iraque ao seu tradicional aliado no Oriente Médio, o Irã, país que mantém uma disputa territorial com seu vizinho (Guerra Irã-Iraque) desde o início da década de 80 do século XX.
 - (D) Representa uma das iniciativas do atual governo estadunidense na chamada “Guerra contra o Terror”, ofensiva militar e política que abalou a importância da ONU e do direito internacional.
 - (E) Teve pouco impacto interno nos EUA, uma vez que não foi e não tem sido debatido pelas lideranças políticas daquele país.
8. (UFLA, 2006) A recente guerra entre EUA e Inglaterra contra o Iraque fez lembrar a Guerra do Golfo Pérsico de 1991, após o Iraque ter invadido e anexado o Kuwait. As alternativas seguintes descrevem uma etapa da Guerra do Golfo de 1991, **EXCETO**:
- (A) Envio de tropas dos EUA para a região do Golfo Pérsico;
 - (B) Renúncia do xá Reza Pahlavi, a pedido dos EUA, para evitar maiores constrangimentos;
 - (C) Decretação do boicote econômico ao Iraque pela ONU;
 - (D) Ataques a Israel e Arábia Saudita promovidos pelo Iraque;
 - (E) Rendição do Iraque.
-

Gabarito

1. **B**

Uma das consequências da chamada primeira crise do petróleo para a economia brasileira, que prosperava num contexto geopolítico em que a dependência mundial desse produto era grande, foi o fim do "Milagre Econômico".

2. **D**

O texto refere-se à ocupação do Afeganistão após os atentados do 11 de setembro, o que se insere no contexto de Guerra ao Terror, que foi uma campanha militar criada pelo presidente norte-americano George W. Bush como uma estratégia global para combater o terrorismo.

3. **A**

A Nova Ordem Mundial faz com que os EUA passem a adotar uma nova postura perante o mundo. Podemos destacar a Doutrina Bush nesta questão, visto que o poderio militar se torna a principal ferramenta de estratégia política e econômica para os Estados Unidos da América.

4. **C**

Embora haja terminado a intervenção direta estadunidense sobre o território no período Obama (2011), pode-se dizer que a região está longe de ter se recuperado dos anos de conflito. Apesar do fim dos embargos comerciais, o país ainda é profundamente dependente do petróleo, e a divisão entre sunitas e xiitas ainda se faz presente na disputa política da região.

5. **D**

A questão fala sobre a guerra ao Iraque, que teve início em 2003. O objetivo não foi civilizatório, mas de interesse geopolítico numa região rica em petróleo e com histórico de conflitos. Saddam Hussein já havia invadido a região do Kuwait anteriormente, por isso os EUA queriam derrubar seu mandato.

6. **Soma = 04 + 08 = 12.**

Os itens 01 e 02 estão incorretos, pois o Irã é um país teocrático, considerado uma república islâmica e não laica. Por fim, desde a Revolução Islâmica de 1979, os aiatolás, líderes religiosos xiitas, é que comandam o Irã, além de se apresentarem como grandes opositores aos Estados Unidos.

7. **D**

A invasão do Iraque foi uma das iniciativas contextualizadas a partir da Doutrina Bush de enfrentamento ao terrorismo, denominada Guerra ao Terror. Todavia, no caso iraquiano, a invasão se traduziu mais em uma questão geopolítica antiga e interesse americano do que qualquer enfrentamento a grupos terroristas. Tal invasão abalou a importância da ONU, pois, mesmo sendo contrária, os Estados Unidos invadiram o país.

8. **B**

O xá Reza Pahlavi já havia sido deposto com a Revolução Iraniana de 1979, que instalou um regime teocrático xiita no Irã. No conflito de 1991, o Iraque invadiu o Kuwait, causando animosidade geopolítica com a Arábia Saudita e os EUA. O Iraque teve de se render em função da força bélica americana.
